

# Divulgação de resultados

3T22





## Divulgação de Resultados

09 de novembro de 2022

## Conferência em Inglês

10 de novembro de 2022  
11:00h (Brasília)  
9:00h (NY) / 14:00h (UK)  
ZOOM: [clique aqui](#)

## Conferência em Português

TRADUÇÃO  
SIMULTÂNEA

10 de novembro de 2022  
11:00h (Brasília)  
9:00h (NY) / 14:00h (UK)  
TEAMS: [clique aqui](#)

## Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no terceiro trimestre de 2022.





## Destaques das operações brasileiras

**3T MARCA O INÍCIO DO NOVO MODELO OPERACIONAL E MOSTRA CRESCIMENTO DE RECEITA DA NOVA OI E REDUÇÃO DE OPEX COMO PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS**

Destaques do Trimestre



<p><b>RECEITAS DA NOVA OI</b> cresceram 10% A/A com <b>CORE</b> representando 70% do total</p>	<p><b>+36%</b> A/A</p>	<p>Casas passadas, atingindo 18mi</p>	<p><b>+39%</b> A/A</p>	<p>Crescimento das <b>Receitas Core</b></p>
	<p><b>+21%</b> A/A</p>	<p>Casas conectadas, totalizando 4mi</p>	<p><b>+31%</b> A/A</p>	<p>Crescimento da <b>Receita de Fibra</b></p>
			<p><b>+55%</b> A/A</p>	<p>Crescimento das <b>Receitas de TIC</b></p>
<p>Redução A/A de dois dígitos no <b>OPEX</b> e novo perfil de <b>CAPEX</b></p>	<p><b>-16%</b> A/A</p>	<p><b>Redução de Opex</b> de rotina apesar de custos variáveis mais altos ligados ao crescimento da Receita de Fibra</p>		
	<p><b>~480</b> R\$ MI</p>	<p><b>Capex</b> no 3T impactado por investimentos sazonais em ONT<sup>1</sup> para suportar o crescimento de fibra</p>		
<p>Redução de 60% da <b>DÍVIDA FINANCEIRA</b> bruta desde o início da RJ</p>	<p><b>R\$ 18 BI</b> DÍVIDA LÍQUIDA</p>	<p><b>35% de redução na dívida financeira bruta</b> desde o 1T22</p>		
<p>Outras <b>ATUALIZAÇÕES IMPORTANTES</b> para a call de hoje</p>		<p><b>Contratação da Moelis &amp; Co</b> para otimizar a estrutura de capital da Oi, visando garantir a execução do seu plano</p> <p>Iniciado o processo de arbitragem com os 3 compradores para <b>discussão do ajuste de preço de venda móvel</b></p> <p><b>Venda dos ativos Non-Core de Torres e DTH</b> com processos de aprovações regulatória e competitivo em andamento</p> <p><b>Proposta de grupamento de ações</b> p/ara atender regras da B3 e alinhar preço das ações às melhores práticas no Brasil</p>		

1- ONT = equipamento na residência dos consumidores (p.ex. roteador).



## Sumário

Tabela 1 – Destaques

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A. Consolidado</b>								
Receita Líquida Total	2.770	4.520	2.770	-38,7%	0,0%	9.955	13.362	-25,5%
EBITDA de Rotina	168	1.460	388	-88,5%	-56,9%	1.808	3.883	-53,4%
Margem EBITDA de Rotina (%)	6,1%	32,3%	14,0%	-26,2 p.p.	-8,0 p.p.	18,2%	29,1%	-10,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuído aos acionistas controladores	-3.064	-4.813	-321	-36,3%	855,0%	-1.603	-6.711	-76,1%
Dívida Líquida	18.334	29.899	16.123	-38,7%	13,7%	18.334	29.899	-38,7%
Caixa Disponível	3.590	4.132	5.031	-13,1%	-28,6%	3.590	4.132	-13,1%
CAPEX	480	1.815	412	-73,6%	16,6%	1.254	5.574	-77,5%
<b>BRASIL</b>								
Receita Líquida Total	2.748	4.464	2.740	-38,4%	0,3%	9.872	13.192	-25,2%
EBITDA de Rotina	224	1.443	384	-84,5%	-41,7%	1.828	3.843	-52,4%
Margem EBITDA de Rotina (%)	8,1%	32,3%	14,0%	-24,2 p.p.	-5,9 p.p.	18,5%	29,1%	-10,6 p.p.
CAPEX	479	1.812	410	-73,6%	16,9%	1.234	5.555	-77,8%
EBITDA de Rotina - CAPEX	-255	-369	-26	-30,8%	895,0%	594	-1.712	-134,7%

No 2T22, a Companhia entregou duas importantes etapas de seu plano de transformação, com a conclusão da venda da operação móvel e alienação parcial da infraestrutura de fibra, operada pela V.tal. Dessa forma, o resultado consolidado foi impactado até março de 2022 pelo segmento de mobilidade e até maio de 2022 pela operação de infraestrutura. Desta forma, a comparabilidade das informações em relação ao ano anterior tem um importante impacto decorrente das operações de desinvestimento concluídas em 2022 anteriormente citadas.

A partir de junho de 2022, o novo modelo de operação da Oi na fibra, através da rede da V.tal, inaugurou no país uma forma inédita de uso de rede neutra com escala relevante, que incentivará o desenvolvimento do mercado de fibra brasileiro. Neste novo cenário, a Companhia se beneficiará após um período de transição, de uma melhor geração operacional, decorrente da menor necessidade de Capex quando comparada aos novos custos e, por outro lado, captura a valorização da expansão da V.tal, através de sua participação acionária na operação de infraestrutura da rede neutra de fibra, líder absoluta no país.



## Receita Líquida

Tabela 2 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					9 meses			Composição %	
	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano	3T22	3T21
<b>Receita Líquida Total Consolidada</b>	<b>2.770</b>	<b>4.520</b>	<b>2.770</b>	<b>-38,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9.955</b>	<b>13.362</b>	<b>-25,5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Brasil</b>	<b>2.748</b>	<b>4.464</b>	<b>2.740</b>	<b>-38,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>9.872</b>	<b>13.192</b>	<b>-25,2%</b>	<b>99,2%</b>	<b>98,7%</b>
<b>Operações Continuadas</b>	<b>2.445</b>	<b>2.223</b>	<b>2.237</b>	<b>10,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>6.806</b>	<b>6.652</b>	<b>2,3%</b>	<b>88,3%</b>	<b>49,2%</b>
Fibra	1.053	805	958	30,8%	9,9%	2.923	2.087	40,1%	38,0%	17,8%
Oi Soluções	745	652	686	14,3%	8,7%	2.051	1.998	2,6%	26,9%	14,4%
Legado	454	764	502	-40,7%	-9,7%	1.546	2.551	-39,4%	16,4%	16,9%
Subsidiárias e Outras	194	3	92	7398,1%	110,8%	286	16	1697,8%	7,0%	0,1%
<b>Operações Descontinuadas e Oper. Mantidas para Venda</b>	<b>304</b>	<b>2.240</b>	<b>503</b>	<b>-86,4%</b>	<b>-39,6%</b>	<b>3.066</b>	<b>6.540</b>	<b>-53,1%</b>	<b>11,0%</b>	<b>49,6%</b>
<b>Operações Internacionais</b>	<b>22</b>	<b>57</b>	<b>30</b>	<b>-61,8%</b>	<b>-27,1%</b>	<b>83</b>	<b>171</b>	<b>-51,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,3%</b>
<b>Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil</b>	<b>13.455</b>	<b>55.464</b>	<b>13.681</b>	<b>-75,7%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>13.455</b>	<b>55.464</b>	<b>-75,7%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Operações Continuadas</b>	<b>12.640</b>	<b>13.733</b>	<b>12.830</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>12.640</b>	<b>13.733</b>	<b>-8,0%</b>	<b>93,9%</b>	<b>24,8%</b>
Fibra	7.538	6.285	7.265	19,9%	3,7%	7.538	6.285	19,9%	56,0%	11,3%
Oi Soluções	2.266	2.336	2.286	-3,0%	-0,9%	2.266	2.336	-3,0%	16,8%	4,2%
Legado	2.716	4.979	3.156	-45,5%	-14,0%	2.716	4.979	-45,5%	20,2%	9,0%
Telefones Públicos	121	133	122	-9,0%	-0,6%	121	133	-9,0%	0,9%	0,2%
<b>Operações Descontinuadas e Oper. Mantidas para Venda</b>	<b>815</b>	<b>41.731</b>	<b>851</b>	<b>-98,0%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>815</b>	<b>41.731</b>	<b>-98,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>75,2%</b>

No 3T22, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 2.770 milhões, permanecendo em linha com o 2T22 e apresentando redução de 38,7% em relação ao 3T21, devido a evolução das operações descontinuadas.

A receita líquida das operações brasileiras (“Brasil”) totalizou R\$ 2.748 milhões, apresentando crescimento de 0,3% em relação ao 2T22 e redução de 38,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da conclusão das alienações da UPI Ativos Móveis e parcial da V.tal.

A receita líquida das operações continuadas totalizou R\$ 2.445 milhões, crescimento de 9,3% na comparação com o 2T22 e de 10,0% em relação ao 3T21.

A receita líquida das Subsidiárias e outras totalizou R\$ 194 milhões no 3T22. Após o fechamento da venda parcial da V.tal, os serviços da SEREDE, de operação de campo para construção e manutenção da infraestrutura de fibra, prestados para a V.tal, passaram ser reconhecidos como receita da Companhia<sup>1</sup>.

A receita líquida das operações internacionais totalizou R\$ 22 milhões, queda de 27,1% quando comparada ao 2T22 e de 61,8% em relação ao 3T21.

<sup>1</sup> Até o fechamento da operação, receitas e custos eram lançamentos *intercompany* e, dessa forma, eliminados no resultado consolidado.



## Fibra

Tabela 3 – Receita Líquida e UGRs da Fibra

	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Fibra</b>								
Receita Líquida (R\$ Milhões)	1.053	805	958	30,8%	9,9%	2.923	2.087	40,1%
ARPU	93	89	89	4,8%	5,5%	93	89	4,8%
Casas Conectadas - FTTH (Mil)	3.824	3.166	3.678	20,8%	4,0%	3.824	3.166	20,8%
Adições Líquidas	146	327	144	-55,2%	1,7%	444	1.060	-58,1%
Take up	20,9%	23,5%	21,8%	-2,6 p.p.	-0,9 p.p.	20,9%	23,5%	-2,6 p.p.
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	7.538	6.285	7.265	19,9%	3,7%	7.538	6.285	19,9%
Banda Larga	3.780	3.117	3.632	21,3%	4,1%	3.780	3.117	21,3%
Voz Fixa	3.690	3.073	3.560	20,1%	3,7%	3.690	3.073	20,1%
IPTV	68	95	74	-28,8%	-8,5%	68	95	-28,8%

No 3T22, a Companhia alcançou o patamar de 3.824 mil casas conectadas com Fibra (*Homes Connected – HCs*). As adições líquidas de HCs totalizaram 146 mil acessos no 3T22 (89% das adições foram de clientes residenciais), em linha com o volume de adições líquidas do 2T22, como resultado da continuidade do foco da qualidade das novas altas. Nos últimos 12 meses foram adicionadas 658 mil HCs. As receitas ligadas aos serviços de Fibra totalizaram R\$ 1.053 milhões no 3T22, apresentando crescimento de 9,9% no comparativo trimestral e de 30,8% no comparativo com o 3T21.

Como mencionado no trimestre anterior, a desaceleração das adições líquidas observada desde os últimos meses de 2021, decorrente principalmente de ajustes na gestão de aquisição, derivados das condições macroeconômicas e seus impactos no *churn* involuntário e inadimplência, começou a apresentar uma melhora a partir de maio, com a performance de adições líquidas do trimestre já apresentando estabilidade. Os esforços da Companhia para reforçar seus modelos de política de crédito seguiram mostrando resultados, com uma redução da taxa de *churn* mensal de -0,5 p.p. quando comparada ao 1T22, período em que o indicador atingiu o seu maior patamar histórico. O incremento da base de fibra vem associado a um aumento de ARPU, já que a Companhia vem implementando estratégias para diferenciação de oferta, como o incremento de velocidades – melhor oferta de entrada com 400 mbps de velocidade, a partir de setembro – e venda de novos serviços de valor agregado (ex: Oi Fibra X). Como resultado, o ARPU mensal da fibra residencial encerrou o 3T22 em R\$93,5, um acréscimo de 4,80% ano contra ano.

A Companhia segue priorizando a qualidade da base entrante, com maior foco em regiões de maior poder aquisitivo e consequente melhor *score* de crédito. No 3T22, 43,6% dos clientes de Fibra (+10,4 p.p. tri contra tri) já possuíam planos de 400 mbps ou superior. Neste trimestre, o incremento de clientes nesta faixa foi de 445 mil novos clientes. Esse *upselling* permite, principalmente, a blindagem e defesa da base, e estimula a venda dos novos serviços.

A diferenciação de oferta da Companhia continua sendo estratégica, de modo a acoplar produtos e serviços complementares à fibra e que aperfeiçoem a experiência do cliente. Nesse sentido, no primeiro semestre foram lançados novos serviços, como o Oi Fibra X (FTTR – Fiber to the Room). Um cliente que adquire o Oi Fibra X em conjunto com a oferta de entrada possui, em média, um ARPU aproximadamente 50% superior quando comparado ao cliente da fibra *standalone*. A venda do produto foi iniciada em Blumenau (SC), onde 7% das adições brutas do Oi Fibra já contam o serviço Fibra X embarcado. Até o final de 2023, 10 novas cidades deverão receber este lançamento. Em paralelo, a estratégia de casas



conectadas permite que sejam ofertados ainda diversos serviços agregados à fibra, como o Técnico Virtual, o Oi Place, o Oi Play TV e o Oi expert, que incrementam a receita por parte dos clientes.

Além disso, através de sua subsidiária integral SEREDE, a Oi pode oferecer serviços técnicos diferenciados para o cliente, aumentando a satisfação com a instalação e uso dos serviços de fibra, uma vez que possui a gestão de uma mão de obra própria e especializada.

## Oi Soluções

Tabela 4 – Receita Líquida do segmento Oi Soluções

	Trimestre					9 meses			Composição %	
	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano	3T22	3T21
<b>Oi Soluções</b>										
Receita Líquida (R\$ Milhões)	745	652	686	14,3%	8,7%	2.051	1.998	2,6%	100,0%	100,0%
TIC	147	95	124	55,3%	18,6%	376	274	37,4%	19,7%	14,5%
Telecom	328	336	331	-2,4%	-1,2%	997	1.022	-2,5%	44,0%	51,5%
Não-Core	271	221	230	22,1%	17,4%	678	703	-3,5%	36,3%	34,0%

No 3T22, a receita líquida do segmento Oi Soluções totalizou R\$ 745 milhões, crescimento de 8,7% em relação ao 2T22 e de 14,3% na comparação com o ano anterior.

As receitas de TIC, que são o foco da Companhia para garantir o *turnaround* do segmento, totalizaram R\$ 147 milhões no 3T22, apresentando crescimento de 18,6% comparado ao 2T22 e de 55,3% em relação ao 3T21 – o destaque do trimestre foi observado na linha de comunicação unificada em razão de um novo contrato iniciado em meados do 2T22. As receitas de Telecom totalizaram R\$ 328 milhões, queda de 1,2% na comparação sequencial e de 2,4% na comparação com o 3T21.

A tendência de recuperação da receita no segmento, que cresceu 14,3% ano contra ano, ainda vem ocorrendo de forma gradual. No curto prazo, esta dinâmica é fortemente impactada pelo cenário macroeconômico desafiador do país, refletido nas reduções de preços de renegociações de contratos de produtos legados com empresas e governos, que impactam principalmente as receitas de Telecom e Não-Core.

O crescimento das receitas de TIC é suportado por ações de médio prazo, como a evolução do portfólio para comercialização de serviços de valor adicionado e o incremento na exposição da base às novas soluções digitais. Neste sentido, a plataforma Oi Soluções tem demonstrando importantes reconhecimentos no mercado e ampliado a gama de produtos e serviços, que hoje conta com mais de 70 parceiros. Os produtos e serviços com maiores contribuições para o crescimento da receita foram: os serviços para Gerenciamento dos Negócios de Clientes, os serviços de Gestão de Infraestrutura de Rede, os serviços profissionais de Suporte Técnico de TI e as soluções para Comunicação Unificada.

Além disso, as receitas de Não-Core totalizaram R\$ 271 milhões no 3T22, crescimento de 17,4% em relação ao 2T22 e de 22,1% comparado ao 3T21. O crescimento sequencial está relacionado com a dinâmica dos serviços do Atacado.



## Legado - Cobre (Telefonia Fixa, Banda Larga e Outros) – Varejo e PME

Tabela 5 – Receita Líquida e UGRs do Legado

	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Legado</b>								
Receita Líquida (R\$ Milhões)	454	764	502	-40,7%	-9,7%	1.546	2.551	-39,4%
Fixa Cobre	330	540	368	-38,9%	-10,2%	1.129	1.804	-37,4%
Banda Larga Cobre	123	224	135	-44,9%	-8,4%	416	747	-44,2%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	2.716	4.979	3.156	-45,5%	-14,0%	2.716	4.979	-45,5%
Fixo Cobre	1.990	3.444	2.276	-42,2%	-12,6%	1.990	3.444	-42,2%
Banda Larga Cobre	726	1.535	880	-52,7%	-17,5%	726	1.535	-52,7%

A receita líquida dos serviços legados totalizou R\$ 454 milhões no 3T22, queda de 9,7% na comparação com o 2T22 e de 40,7% em relação ao ano anterior. A Companhia encerrou o 3T22 com 1.990 mil clientes de voz fixa por tecnologia de cobre, redução de 12,6% em relação ao 2T22 e de 42,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na banda larga de cobre, a Companhia registrou 726 mil UGRs, uma queda de 17,5% na comparação trimestral e de 52,7% na comparação anual.

O serviço de cobre segue a tendência de retração, alinhada à: (i) mudança estrutural do setor, com redução da demanda decorrente do processo de substituição fixo-móvel e priorização de tecnologias mais avançadas, com menor latência e maior velocidade, como o caso da Fibra na banda larga; e (ii) redução do foco comercial da Companhia nesses serviços, acelerando a migração para tecnologias alternativas com menor custo de serviço. Neste sentido, a Oi vem trabalhando de maneira contínua para maximizar a margem dos negócios legados e balancear a tendência de queda da receita, criando estratégias para a manutenção do ARPU através de uma abordagem *smart pricing*; o descomissionamento da infraestrutura não utilizada e implementação de medidas de eficiência operacional dentro da regulação vigente, como a migração dos clientes do cobre para tecnologias alternativas, como o WLL e VoIP; e a digitalização dos processos de atendimento ao cliente. A exemplo destas iniciativas, pode-se citar o TUP WLL, telefone público baseado em tecnologia móvel.

## Informações Adicionais (Operações Descontinuadas e Operações Mantidas para Venda)

	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Operações Descontinuadas ou Mantidas para Venda</b>								
Receita Líquida (R\$ Milhões)	304	2.240	503	-86,4%	-39,6%	3.066	6.540	-53,1%
Das quais TV DTH	304	355	312	-14,4%	-2,7%	947	1.077	-12,0%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	815	41.731	851	-98,0%	-4,3%	815	41.731	-98,0%
Das quais TV DTH	815	1.030	851	-20,9%	-4,3%	815	1.030	-20,9%

A fim de facilitar a análise do mercado, nesta seção fornecemos uma informação complementar sobre as operações descontinuadas de Mobilidade Pessoal e de V.tal, que passaram a integrar o total dessas receitas com destaque para o DTH que ainda faz parte das nossas receitas

Entretanto, após o *closing* das operações e consequente alienação da UPI Ativos Móveis e parcial da UPI InfraCo, as receitas dessas operações deixaram de impactar totalmente as receitas da Companhia em seus demonstrativos financeiros, visto que foram migradas para os compradores a partir de abril e junho, respectivamente.



Além das operações mencionadas acima, visto que a Companhia está trabalhando em negociações para concluir também a venda da operação de TV DTH, alocamos as receitas desta operação neste grupo.

No 3T22, a receita líquida da operação de TV DTH, foi de R\$ 304 milhões, uma redução de 2,7% em relação ao 2T22 e de 14,4% em relação ao 3T21. Esta redução é explicada pela queda da base, que foi de 4,3% na comparação trimestral e de 20,9% em relação ao 3T21. A expectativa é de que a venda da base de TV DTH, que já tem o *term sheet* assinado com a Sky, seja concluída até o final de 2023 ou início de 2024, após as aprovações regulatórias. A partir do *closing*, a receita e os custos de conteúdo associados a este negócio, atualmente com uma pequena margem de contribuição, deixam de ser assumidos pela Companhia. Com os recursos da operação, a Oi espera financiar o contrato oneroso de capacidade satelital, reduzindo assim o consumo operacional deste negócio.

## Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais de Rotina

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Custos e Despesas Operacionais de Rotina</b>								
<b>Brasil</b>	<b>2.524</b>	<b>3.020</b>	<b>2.356</b>	<b>-16,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>8.044</b>	<b>9.349</b>	<b>-14,0%</b>
Pessoal	527	553	507	-4,8%	4,0%	1.550	1.663	-6,8%
Interconexão	37	95	53	-61,3%	-30,2%	175	288	-39,4%
Serviços de terceiros	934	1.281	1.001	-27,1%	-6,7%	3.231	3.906	-17,3%
Serviço de manutenção da rede	127	187	139	-31,9%	-8,4%	465	593	-21,6%
Custos de aparelhos e outros	3	19	10	-86,1%	-74,6%	21	51	-58,2%
Publicidade e Propaganda	70	95	93	-26,8%	-24,9%	233	334	-30,3%
Aluguéis e seguros	905	638	643	41,7%	40,7%	2.205	1.948	13,2%
Provisão para devedores duvidosos	-91	72	54	-227,0%	-267,6%	47	200	-76,8%
Contingências, Tributos e outros	14	80	-144	-83,0%	-109,5%	117	366	-68,1%
<b>Operações Internacionais</b>	<b>78</b>	<b>40</b>	<b>26</b>	<b>94,1%</b>	<b>203,3%</b>	<b>104</b>	<b>130</b>	<b>-20,2%</b>
<b>OPEX de rotina</b>	<b>2.602</b>	<b>3.060</b>	<b>2.382</b>	<b>-15,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8.147</b>	<b>9.479</b>	<b>-14,0%</b>

Os custos e despesas operacionais (Opex) consolidados de rotina, incluindo as operações internacionais, totalizaram R\$ 2.602 milhões no 3T22, crescimento de 9,3% na comparação com o 2T22 e queda de 15,0% na comparação anual. O Opex de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 2.524 milhões, crescimento de 7,2% em relação ao 2T22 e redução de 16,4% em relação ao 3T21.

Quando comparado ao ano anterior, o *closing* das operações de venda da UPI Ativos Móveis e da alienação parcial da V.tal, também impactou de forma relevante na redução dos custos da Companhia que tinham relação direta com estas operações

Como parte do plano estratégico, a Oi continua atuando fortemente nas frentes de redução de custos, simplificação de processos, eficiência e transformação digital, garantindo a implementação de uma das mais importantes etapas operacionais do plano de transformação. Como resultado destas ações, o projeto de eficiência da Companhia continuou a apresentar bons resultados com reduções expressivas nos principais grupos de custos e despesas operacionais.

O 3T22 marcou a transição para o novo modelo de operação na fibra, sendo o primeiro trimestre com impacto total do contrato de aluguel da infraestrutura da V.tal que é contabilizado como despesa, em substituição ao modelo de crescimento baseado em Capex, representando um impacto positivo na



geração operacional, apesar de uma menor margem EBITDA, a qual tende a se expandir à medida que o modelo ganha escala com diluição de custos fixos.

## **Pessoal**

No 3T22, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 527 milhões, crescimento de 4,0% em relação ao 2T22 e redução de 4,8% comparado ao 3T21. A redução anual foi impulsionada principalmente por ajustes contínuos no número de funcionários (menos 4 mil funcionários em relação ao ano anterior), apesar do ajuste de inflação de 8%.

Ainda assim os gastos de pessoal no trimestre foram impactados pelas despesas de Serede, subsidiária da Oi que presta serviços de campo. Após o fechamento da venda da V.tal em junho-22, as despesas (e receitas) da Serede, referentes à prestação de serviços à V.tal deixaram de ser eliminadas e passaram a ser reconhecidas como despesas para a Oi, impactando a comparação anual.

Quando excluimos estas despesas de Serede, o gasto de pessoal tem redução de 22% na comparação com o 3T22, principalmente devido à redução de colaboradores ocorrida desde o 1T22, que se deu majoritariamente pelas vendas de ativos e adequação da estrutura resultando em menores gastos com salários e encargos.

## **Interconexão**

No 3T22, os custos de interconexão totalizaram R\$ 37 milhões, uma redução de 30,2% na comparação com o 2T22 e de 61,3% em relação ao 3T21, impactada, principalmente, pela conclusão da venda da operação móvel.

## **Serviços de Terceiros**

Os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 934 milhões, redução de 6,7% comparado ao trimestre anterior e de 27,1% em relação ao mesmo período de 2021. A redução anual ocorreu principalmente em função de: (i) queda de 49% nos gastos relacionados com vendas, principalmente pela redução nas despesas com comissões; (ii) queda de 37% com consumo de energia elétrica, principalmente em função do *closing* das operações de venda de ativos e projetos de eficiência de energia (ex. negociações no mercado livre); (iii) queda de 22% na aquisição de conteúdo relacionada também à saída da móvel e à renegociação com fornecedores de conteúdo de TV; além de (iv) queda de 32% com despesas gerais devido às iniciativas diversas de eficiência implementadas no período.

A linha de serviços de terceiros concentra boa parte das iniciativas de eficiência operacional da Companhia, especialmente em serviços especializados e G&A.

## **Serviços de Manutenção de Rede**

No 3T22, os custos e despesas com serviços de manutenção de rede totalizaram R\$ 127 milhões no trimestre, queda de 8,4% na comparação com o 2T22 e de 31,9% em relação ao 3T21. Essa redução ocorreu em função, principalmente, de menores custos com gerenciamento de rede decorrentes da venda da UPI Móvel.



## **Custos de Aparelhos e Outros**

Os custos de aparelhos totalizaram R\$ 3 milhões no 3T22, uma redução 74,6% na comparação com o trimestre anterior e de 86,1% na comparação com o mesmo período de 2021, em função da venda da operação de mobilidade. Nesta linha são alocados os custos com dispositivos wireless (WLL) e equipamentos de TI para atendimento de clientes da Nova Oi.

## **Publicidade e Propaganda**

No 3T22, as despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 70 milhões, apresentando uma redução de 24,9% em relação ao 2T22, e de 26,8% na comparação com o 3T21. Essa redução é explicada principalmente pela realização das campanhas de Fibra de forma mais eficiente e direta, priorizando mídias alternativas à veiculação na TV aberta. Na comparação com o 2T22, além do já exposto, a redução também ocorreu em função das campanhas de lançamento da Nova Oi, focando no reposicionamento da marca, ocorridas em maior volume no trimestre passado.

## **Aluguéis e Seguros**

As despesas com aluguéis e seguros totalizaram R\$ 905 milhões no 3T22, um crescimento de 40,7% em relação ao 2T22 e de 41,7% em comparação com o 3T21. Esse crescimento é justificado pelo novo modelo operacional na fibra, de aluguel da infraestrutura da V.tal, iniciado a partir de junho deste ano. Os novos custos são decorrentes da conexão de novos acessos de fibra e da capacidade disponibilizada para manutenção da base instalada de fibra para clientes B2C e B2B. Quando comparados ao ano anterior, deve-se considerar a expressiva redução no Capex de construção de rede como resultado da mudança do modelo operacional da fibra.

## **Provisões para Devedores Duvidosos (PDD)**

As provisões para devedores duvidosos totalizaram um crédito de R\$ 91 milhões no 3T22. A melhora se deu principalmente em função da recuperação de pagamentos já provisionados junto a grandes clientes B2B. Além disso, as novas estratégias de política de crédito que a Companhia vem executando desde o final do ano passado, reforçadas durante este trimestre, vem melhorando o perfil da base entrante, atenuando o impacto de inadimplência.

## **Contingências, Tributos e Outros**

As contingências, tributos e outros, totalizaram R\$ 14 milhões no 3T22, queda de 109,5% na comparação com o 2T22 e de 83,0% na comparação com o 3T21. A queda ocorreu principalmente em função da redução nas provisões para o pagamento do Fistel, taxa regulatória da Anatel, decorrente da conclusão da venda do ativo móvel.



## EBITDA

Tabela 7 – EBITDA e Margem EBITDA

	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
<b>EBITDA de Rotina (R\$ milhões)</b>	168	1.460	388	-88,5%	-56,9%	1.808	3.883	-53,4%
Brasil	224	1.443	384	-84,5%	-41,7%	1.828	3.843	-52,4%
Operações Internacionais	-56	17	4	438,2%	1479,3%	-20	41	149,3%
<b>Margem EBITDA de Rotina (%)</b>	6,1%	32,3%	14,0%	-26,2 p.p.	-8,0 p.p.	18,2%	29,1%	-10,9 p.p.
Brasil	8,1%	32,3%	14,0%	-24,2 p.p.	-5,9 p.p.	18,5%	29,1%	-10,6 p.p.
Operações Internacionais	-259,2%	29,3%	13,7%	-288,4 p.p.	-272,8 p.p.	-24,2%	24,0%	-48,2 p.p.
Itens Não Rotina (R\$ milhões)	-58	-62	8.188	n.m.	n.m.	8.134	1.153	n.m.
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	110	1.398	8.577	-92,2%	-98,7%	9.942	5.037	97,4%
Brasil	166	1.381	8.573	-88,0%	-98,1%	9.962	4.996	99,4%
Operações Internacionais	-56	17	4	-438,2%	-1479,3%	-20	41	-149,3%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	4,0%	30,9%	309,6%	-27,0 p.p.	-305,7 p.p.	99,9%	37,7%	62,2 p.p.

No 3T22, o EBITDA de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 224 milhões, apresentando redução de 41,7% em relação ao 2T22 e de 84,5% na comparação com o 3T21. A margem EBITDA de rotina das operações brasileiras foi de 8,1%, redução trimestral de 5,9 p.p. e anual de 24,2 p.p.

Os efeitos de redução no EBITDA neste trimestre ocorreram, principalmente, em função do impacto de venda da operação móvel que possuía uma maior margem, além do novo modelo de operação da fibra. Este movimento está em linha com o modelo de negócios da Nova Oi e o reposicionamento da marca. Importante ressaltar que a venda parcial da V.tal permite maiores oportunidades para expansão de FTTH, com os impactos positivos na troca de Capex por Opex. Esta nova dinâmica dará margem para a Companhia ser mais eficiente em termos de geração de caixa operacional.

Em relação às operações internacionais, o EBITDA de rotina foi negativo em R\$ 56 milhões no 3T22, comparado aos R\$ 4 milhões no 2T22 e aos R\$ 17 milhões no 3T21.

Os itens não rotina somaram um total negativo de R\$ 58 milhões no 3T22 e referem-se principalmente às rescisões pontuais, relacionadas ao processo de adequação operacional da Serede no período.

## Investimentos

Tabela 8 – Investimentos

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Investimentos</b>								
Brasil	479	513	410	-6,7%	16,9%	1.234	1.610	-23,3%
Operações Internacionais	1	3	2	-72,3%	-52,9%	21	20	4,0%
<b>Total</b>	480	517	412	-7,1%	16,6%	1.254	1.629	-23,0%

No 3T22, a Companhia registrou um Capex consolidado de R\$ 480 milhões, sendo as operações brasileiras responsáveis por um investimento de R\$ 479 milhões

Os investimentos nas operações da Fibra totalizaram R\$ 328 milhões no 3T22. No período, o foco desse investimento esteve atrelado à sazonalidade de aquisição de novas ONTs, a serem posteriormente instaladas com as novas vendas de fibra.



Os investimentos nas operações de Oi Soluções foram na ordem de R\$ 81 milhões no trimestre. O foco desses investimentos foi relacionado à evolução do portfólio (i) para comercialização de serviços de valor adicionado, aumentando a exposição da nossa base às soluções digitais como *Cloud*, segurança digital, *IOT*, *Big Data*, etc.; e (ii) para implementação de projetos customizados para clientes corporativos.

Por fim, os investimentos na rede legada totalizaram R\$ 59 milhões no trimestre, que foram destinados à otimização da rede legada, em conformidade com as atuais regras regulatórias. Além disso, a dinâmica desta linha é impactada também pelo investimento em reposição de infraestrutura decorrente de ações de vandalismo e furto.

## Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 9 - Fluxo de Caixa Operacional

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
EBITDA de Rotina	168	1.460	388	-88,5%	-56,9%	1.808	3.883	-53,4%
Capex	480	1.815	388	-73,6%	23,6%	1.231	5.574	-77,9%
<b>Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA - Capex)</b>	<b>-312</b>	<b>-355</b>	<b>0</b>	<b>12,1%</b>	<b>-202697,1%</b>	<b>577</b>	<b>-1.691</b>	<b>134,1%</b>

Tabela 10 - Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
EBITDA de Rotina	224	1.443	384	-84,5%	-41,7%	1.828	5.331	-65,7%
Capex	479	1.812	386	-73,6%	24,0%	1.210	7.503	-83,9%
<b>Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA - Capex)</b>	<b>-255</b>	<b>-369</b>	<b>-2</b>	<b>30,8%</b>	<b>-11922,3%</b>	<b>618</b>	<b>-2.172</b>	<b>128,5%</b>

No 3T22, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina foi negativo em R\$ 255 milhões nas operações brasileiras, uma melhora no ano contra ano. Esses valores refletem o novo momento de transição da Companhia após a conclusão da venda dos ativos móveis e de infraestrutura de fibra, com impactos importantes no modelo de negócios.

## Depreciação / Amortização

Tabela 11 – Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Depreciação e Amortização</b>								
<b>Total</b>	<b>1.102</b>	<b>1.087</b>	<b>1.036</b>	<b>1,3%</b>	<b>6,3%</b>	<b>3.121</b>	<b>3.275</b>	<b>-4,7%</b>

As despesas com depreciação e amortização da Companhia totalizaram R\$ 1.102 milhões no 3T22, um aumento de 6,3% em relação ao 2T22 e de 1,3% na comparação com o 3T21.



## Resultados Financeiros

Tabela 12 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	2022	2021
<b>Oi S.A. Consolidado</b>					
Juros Líquidos (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-472	-809	-703	-2.074	-1.919
Amortização do ajuste a valor justo	-338	-483	-531	-627	-901
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financiamentos)	-359	-1.224	-1.003	997	-675
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-842	-2.314	-902	-1.572	-4.080
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>-2.011</b>	<b>-4.830</b>	<b>-3.139</b>	<b>-3.276</b>	<b>-7.576</b>

A Oi S.A. apresentou despesas financeiras líquidas consolidadas de R\$ 2.011 milhões no 3T22, uma redução de R\$ 1.128 milhões no trimestre e de R\$ 2.819 quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Tal redução é explicada principalmente pelo menor “Resultado Cambial Líquido”, devido à menor desvalorização do Real frente ao Dólar de 3,22% no trimestre versus desvalorização de 10,56% e 8,74% no 2T22 e 3T21, respectivamente, além de “Outras Despesas Financeiras” inferiores.

Nas outras despesas financeiras, o principal impacto redutor decorre da menor depreciação cambial sobre os passivos onerosos relacionados aos contratos de transmissão de dados por cabos submarinos e satélites, R\$ 154 milhões no 3T22 vs R\$ 743 milhões no trimestre anterior. Adicionalmente, as menores despesas no item “Amortização do ajuste a valor justo” também guardam relação com a desvalorização do Dólar no trimestre. Por fim, a redução das despesas no item “Juros Líquidos” no trimestre ocorreu em razão dos pré-pagamentos de dívidas no decorrer do 2T22, apesar do maior nível de CDI e do patamar absoluto do Dólar no período.

Da mesma maneira, no ano contra ano, a redução das despesas financeiras líquidas consolidadas também é explicada pela menor desvalorização do Real vs Dólar, conforme mencionado acima, resultando em menores despesas financeiras no item “Resultado Cambial Líquido” e “Outras Receitas/ Despesas Financeiras”. Por último, no item “Juros Líquidos”, assim como no comparativo trimestral, a redução anual é explicada, principalmente, pelos pré-pagamentos ocorridos no período.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Tabela 13 – IRPJ e CSLL

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>								
Total	60	292	4.722	-79,5%	-98,7%	5.144	900	471,4%

No 3T22, a Companhia registrou um Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$ 60 milhões, comparado ao valor de R\$ 4.722 milhões registrado no 2T22 e ao resultado de R\$ 292 milhões do 3T21. O valor apresentado no 2T22 foi explicado, principalmente, pelo imposto sobre ganho de capital



decorrente das alienações de ativos ocorridas durante o trimestre. Adicionalmente, parte do resultado também é atribuído ao impacto da revisão dos ativos de tributos diferidos, conforme detalhado na respectiva nota 7 do ITR. Vale ressaltar que estes valores não sofreram impacto no caixa da Companhia, em função da utilização do estoque de prejuízo acumulado.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

Tabela 14 – Lucro (Prejuízo) Líquido (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>								
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	-992	310	7.540	-419,8%	113,2%	6.822	1.762	287,1%
Resultado Financeiro	-2.011	-4.830	-3.139	58,4%	35,9%	-3.276	-7.576	-56,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-60	-292	-4.722	-79,5%	-98,7%	-5.144	-900	471,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>-3.062</b>	<b>-4.811</b>	<b>-321</b>	<b>36,4%</b>	<b>-855,1%</b>	<b>-1.599</b>	<b>-6.714</b>	<b>-76,2%</b>
-atribuído aos acionistas controladores	-3.064	-4.813	-321	36,3%	-855,0%	-1.603	-6.711	-76,1%
-atribuído aos acionistas não controladores	1	1	0	-13,3%	718,6%	3	-3	-230,2%

No 3T22, o resultado operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) foi negativo de R\$ 992 milhões, comparado ao resultado de R\$ 7.540 milhões no 2T22 e ao resultado de R\$ 310 milhões do 3T21. No trimestre anterior, o resultado positivo, ocorreu principalmente em função dos ganhos com as vendas do negócio de mobilidade e da V.tal. No trimestre, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2.011 milhões e um crédito de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$ 60 milhões. Como resultado, a Companhia registrou um prejuízo líquido consolidado de R\$ 3.062 milhões no período.

## Liquidez & Endividamento

Tabela 15 – Posição de Caixa (Operações Brasileiras)

R\$ Milhões

<b>Posição Inicial de Caixa</b>	<b>5.031</b>
Ebitda de rotina	224
IFRS16	-187
Capex de rotina	-479
ONT Capex	-156
Capital de giro	-109
Passivo oneroso	-88
Esfera legal	53
Operações financeiras	-512
Efeito caixa <i>non core</i>	-188
<b>Posição Final de Caixa</b>	<b>3.590</b>

A Companhia encerrou o trimestre com caixa consolidado de R\$ 3.590 milhões, uma redução de 28,6% em relação ao 2T22 e de 13,1% comparado ao 3T21.



# Oi 3T22 RELATÓRIO TRIMESTRAL

No 3T22, houve um consumo de capital de giro de R\$ 109 milhões, cuja dinâmica é alavanca para gestão de liquidez da Companhia.

O trimestre foi impactado por R\$ 156 milhões extraordinários, relativos às ONTs adquiridas pela V.tal para Oi durante o período de adaptação técnica dos sistemas de compras. Dessa forma, a Oi está recomprando da V.tal estes equipamentos, uma vez que é responsável por este Capex, conforme previsto no anúncio do fechamento da alienação parcial da operação de infraestrutura.

No grupo de Operações Financeiras, que totalizou cerca de R\$ 512 milhões, o principal impacto foi o pagamento dos juros semestrais do Bond Qualificado (Bond 2025).

Já a linha de Non-Core, que somou um consumo de R\$ 188 milhões no 3T22, foi impactada principalmente pelo aumento de capital da V.tal no valor de R\$ 160 milhões.

**Tabela 16 – Endividamento**

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22	% Dívida Bruta
<b>Endividamento</b>				
Curto Prazo	1.215	2.960	382	5,5%
Longo Prazo	20.709	31.072	20.772	94,5%
<b>Dívida Total</b>	<b>21.924</b>	<b>34.031</b>	<b>21.154</b>	<b>100,0%</b>
Exposição moeda nacional	6.775	14.884	6.429	30,9%
Exposição moeda estrangeira	15.171	19.164	14.760	69,2%
Swap	-22	-17	-35	-0,1%
(-) Caixa	-3.590	-4.132	-5.031	-16,4%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>18.334</b>	<b>29.899</b>	<b>16.123</b>	<b>83,6%</b>

A dívida bruta consolidada registrou um saldo de R\$ 21.924 milhões no 3T22, representando um aumento de 3,6% ou R\$ 769 milhões em relação ao registrado no 2T22. Já no comparativo anual, por sua vez, houve uma redução de 35,6% ou R\$ 12.108 milhões. A elevação no trimestre é decorrente, principalmente da desvalorização do Real vs Dólar de 3,2%, além do *accrual* de juros e da amortização do Ajuste a Valor Presente (AVP). Há que se ressaltar o pagamento de juros no valor de R\$ 439 milhões, que compensou parcialmente o aumento no endividamento no trimestre.

Ano contra ano, semelhante ao trimestre anterior, a redução é resultado, principalmente, da conclusão da venda da UPI Ativos Móveis em abril de 2022 e da alienação parcial da venda da UPI InfraCo em junho de 2022, onde houve o pré-pagamento das seguintes dívidas: BNDES, Debêntures 2ª emissão, “Bond” sênior 2026 e Debênture privada 2ª emissão, que juntas totalizaram R\$ 14.631 milhões. Soma-se a isso, a valorização do Real vs Dólar de 0,6% no comparativo anual. Por outro lado, estes itens foram parcialmente compensados pelos usuais *accrual* de juros no período e pela amortização do (AVP).

A companhia encerrou o 3T22 com caixa consolidado de R\$ 3.590 milhões, uma redução de R\$ 1.441 milhões ou 28,6% no trimestre e de R\$ 542 milhões ou 13,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com isso, sua dívida líquida totalizou R\$ 18.334 milhões no período, R\$ 2.211 milhões ou 13,7% maior quando comparada ao 2T22 e R\$ 11.565 milhões ou 38,7% menor em relação ao registrado no 3T21, proveniente, principalmente, de uma dívida bruta inferior no período. A redução no caixa ocorreu, principalmente, pelo pagamento de obrigações pontuais, incluindo os juros semestrais do Bond Qualificado.



Tabela 17 – Composição da Dívida Bruta

R\$ Milhões

Composição da Dívida Bruta - 3T22	Valor de Face	Ajuste a Valor Justo (AVJ)	Valor Justo
Bancos Locais	10.374	(3.645)	6.729
ECAs	9.471	(4.543)	4.928
Bonds Qualificados	9.101	(513)	8.588
Facility "Não Qualificados"	573	(127)	446
Oferta Geral	5.420	(4.203)	1.217
Bond 2026	47	-	47
Outros	(32)	-	(32)
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>34.954</b>	<b>(13.030)</b>	<b>21.924</b>



## Informações Adicionais e Complementares

Tabela 18 – Demonstração do Resultado do Exercício (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	3T22	3T21	2T22
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.770</b>	<b>4.520</b>	<b>2.770</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-2.660</b>	<b>-3.123</b>	<b>5.806</b>
Pessoal	-609	-564	-530
Interconexão	-38	-96	-53
Serviços de terceiros	-798	-1.294	-999
Serviço de manutenção da rede	-148	-187	-155
Custo de aparelhos e outros	-3	-21	-11
Publicidade e propaganda	-70	-96	-87
Aluguéis e seguros	-1.040	-645	-861
Provisões para contingências	-56	-57	-10
Provisão para devedores duvidosos	71	-73	-46
Tributos e outras receitas (despesas)	32	-90	8.558
<b>EBITDA</b>	<b>110</b>	<b>1.398</b>	<b>8.577</b>
Margem %	4,0%	30,9%	309,6%
Depreciações e Amortizações	-1.102	-1.087	-1.036
<b>EBIT</b>	<b>-992</b>	<b>310</b>	<b>7.540</b>
Despesas Financeiras	-1.877	-4.817	-1.457
Receitas Financeiras	-134	-12	-1.682
<b>Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos</b>	<b>-3.003</b>	<b>-4.520</b>	<b>4.401</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-60	-292	-4.722
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>-3.062</b>	<b>-4.811</b>	<b>-321</b>
Margem %	-110,6%	-106,4%	-11,6%
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	-3.064	-4.813	-321
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	1	1	0



Tabela 19 – Balanço Patrimonial (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	30/09/2022	30/06/2022	30/09/2021
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.830</b>	<b>50.951</b>	<b>75.529</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>13.608</b>	<b>15.086</b>	<b>46.291</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.379	4.826	3.020
Aplicações Financeiras	201	196	192
Instrumentos Financeiros Derivativos	27	40	25
Contas a Receber	4.673	4.999	4.238
Estoques	288	296	422
Tributos Correntes e a Recuperar	291	306	362
Outros Tributos	442	459	973
Depósitos e Bloqueios Judiciais	753	799	1.354
Ativos Mantidos para Venda	894	704	34.413
Outros Ativos	2.661	2.461	1.292
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>35.222</b>	<b>35.864</b>	<b>29.238</b>
Realizável a Longo Prazo	7.067	7.070	9.445
.Tributos Diferidos e a Recuperar	1.210	1.210	3.671
.Outros Tributos	307	538	1.016
.Aplicações Financeiras	10	10	9
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	4.209	4.250	4.077
.Outros Ativos	1.331	1.063	671
Investimentos	8.056	8.176	113
Imobilizado	16.743	17.032	16.508
Intangível	3.356	3.586	3.172
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>48.830</b>	<b>50.951</b>	<b>75.529</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>9.947</b>	<b>9.002</b>	<b>23.470</b>
Fornecedores	4.124	3.893	3.546
Arrendamentos a Pagar	635	667	700
Empréstimos e Financiamentos	1.236	417	268
Cessão de Crédito - Sistel	33	82	197
Instrumentos Financeiros	4	4	4
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	502	493	610
Provisões	908	676	872
Tributos a Recolher e Diferidos	11	10	11
Outros Tributos	772	829	1.669
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6	6	21
Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda	0	0	13.938
Autorizações e Concessões a Pagar	39	36	0
Outras Contas a Pagar	1.679	1.889	1.632
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>41.134</b>	<b>41.219</b>	<b>50.980</b>
Fornecedores	4.245	4.117	3.607
Arrendamentos a Pagar	2.446	2.428	2.437
Empréstimos e Financiamentos	20.709	20.772	31.072
Cessão de Crédito - Sistel	0	0	33
Tributos a Recolher e Diferidos	0	0	0
Outros Tributos	2.080	2.056	1.316
Provisões	3.851	4.192	4.455
Provisões para Fundo de Pensão	886	879	779
Outras Contas a Pagar	6.917	6.775	7.282
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-2.251</b>	<b>730</b>	<b>1.079</b>



## Eventos Subsequentes

- **Alienação da UPI Ativos Móveis**: A partir de 5 de outubro de 2022 as Partes iniciaram reuniões com vistas a alcançar uma solução amigável a respeito das Perdas notificadas pelas Compradoras por meio da Notificação de Indenização de 17 de setembro de 2022, contestadas integralmente pela Companhia, conforme notificação enviada no dia 30 de setembro de 2022.

A requerimento da Companhia, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro deferiu o pedido cautelar requerido pela Oi, determinando a intimação das Compradoras para o depósito do valor de R\$ 1.527.801.711,76, sendo R\$ 515.565.143,11 pela Telefônica, R\$ 342.705.888,62 pela Claro e R\$ 669.530.680,03 pela Tim, em conta vinculada ao processo de recuperação judicial (“Decisão Cautelar”).

O Juízo da Recuperação Judicial também determinou a imediata instauração de procedimento de mediação, com vista à tentativa de composição amigável do litígio entre a Oi e as Compradoras, o que foi rejeitado pelas Compradoras por meio de petição apresentada em 20 de outubro de 2022.

Em 4 de outubro de 2022 as Compradoras apresentaram pedido de Suspensão de Liminar ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (“TJRJ”), o qual não foi conhecido pelo Presidente em exercício do TJRJ, conforme decisão exarada em 5 de outubro de 2022. Em 5 de outubro de 2022 as Compradoras interpuseram agravos de instrumento com pedido de atribuição de efeito suspensivo contra a Decisão Cautelar. Em 13 de outubro de 2022 a Desembargadora responsável da 8ª Camara Cível do TJRJ negou a concessão de efeito suspensivo aos recursos interpostos pelas Compradoras. Em 17 de outubro de 2022 as Compradoras ingressaram com novo pedido de Suspensão de liminar, desta vez no Superior Tribunal de Justiça (“STJ”), novamente não conhecido, desta vez pelo Ministro Presidente do STJ, em 19 de outubro de 2022.

Esgotados os recursos descritos acima, em 19 de outubro de 2022 a Tim depositou em juízo o montante de R\$ 669.530.680,03, em 20 de outubro de 2022 a Telefônica depositou em juízo o montante de R\$ 515.565.143,11 e em 25 de outubro de 2022 a Claro depositou em juízo o montante de R\$ 342.705.888,62, todos referentes ao Valor Retido.

Para mais informações, acessar a nota 28 do ITR.

- **Proposta de Grupamento de Ações**: Em 17 de outubro de 2022, a Oi divulgou ao mercado sua intenção de submeter uma proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia à Assembleia Geral Extraordinária, do dia 18 de novembro de 2022, sob proporção de 50:1 de cada espécie. As ações que lastreiam *American Depositary Shares* (ADS) não serão objeto do grupamento. Portanto, a paridade dos ADSs com as ações locais sofrerá um ajuste, visando a manutenção do total de ADSs. Assim, cada ação ordinária passará a representar 10 ADSs ON e (1 ON : 10 ADSs ON) enquanto que a ação preferencial será equivalente a 50 ADS PN (1 PN : 50 ADSs PN). A proposta de grupamento tem por objetivo principal o enquadramento da cotação das ações de emissão da Companhia em valor igual ou superior a R\$ 1,00 por unidade, nos termos do item 5.2.f do Regulamento para Listagem



de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

- Contratação de Assessor Financeiro:** Em 27 de outubro de 2022, a Oi publicou ao mercado Fato Relevante no qual comunica que contratou a Moelis & Company para auxiliá-la em tratativas com credores da Companhia visando otimizar o seu perfil de endividamento, em observância ao seu planejamento estratégico e ao PRJ, conforme alterado pelo Aditamento ao PRJ. As tratativas a serem empreendidas pela Oi estão em consonância com a proposta apresentada e aprovada pelos credores da Companhia em Assembleia Geral de Credores realizada em 08 de Setembro de 2020 e visam garantir o seu compromisso em continuar a implementação de seu plano estratégico de crescimento no mercado brasileiro através do provimento de serviços de banda larga de alta velocidade, soluções corporativas e de TI e geração de novas receitas, além da busca continua por eficiência em custos.

**RESOLUÇÃO CVM 44/2021, ART. 12:** Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atingem um interesse direto ou indireto representando patamares de (5%) cinco por cento, (10%) dez por cento, 15% (quinze por cento), e assim sucessivamente, de espécie ou classe de ações do capital social de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Resolução CVM 44/2021, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

**Tabela 20 – Ações do Capital Social da Companhia**

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Em circulação
Ordinárias	6.445.310.218	644.049.685	5.801.260.533
Preferenciais	157.727.241	1.811.755	155.915.486
<b>Total</b>	<b>6.603.037.459</b>	<b>645.861.440</b>	<b>5.957.176.019</b>

Composição acionária em 30/09/2022.

## Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório de Resultados em formato Excel estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório de Resultados também estão disponíveis no glossário do *website* da Companhia: <https://ri.oi.com.br/glossario/>



Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2022 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

---

## Oi – Relações com Investidores

[www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)

+55 (21) 3131-2918 | +55 (21) 3131-1315

[invest@oi.net.br](mailto:invest@oi.net.br)